

Proposta para SEBRAE/RJ

Observatório de micro e pequenos empreendimentos no Rio de Janeiro

IETS

Maio de 2011

Introdução

As boas perspectivas de desenvolvimento para o Estado do Rio de Janeiro, com grandes projetos de investimentos para a Copa do Mundo, para as Olimpíadas e para a exploração do pré-sal, entre outros, nos levam a crer que mais do que nunca temos todas as condições de acelerar o ritmo de desenvolvimento econômico e social.

Para tanto, o Rio deverá direcionar esforços para aumentar a produtividade da economia e, ao mesmo tempo, diminuir as disparidades de qualidade e de produtividade entre os trabalhadores e as empresas, através de um aumento relativamente maior dos investimentos em trabalhadores de baixa escolaridade e em atividades de baixo valor agregado. Isto é, requereria um maior esforço de crescimento econômico com diminuição na desigualdade da distribuição de renda.

O Rio apresenta uma elevada participação de trabalhadores em empreendimentos de pequeno porte, incluindo aqueles por conta própria. Apesar da enorme heterogeneidade, são atividades caracterizadas, na sua maioria, por baixa produtividade, baixos rendimentos, relações de trabalho informais, ausência de registro dos negócios, pela produção de bens/serviços de baixo valor agregado e, muitas vezes, por operarem em territórios com ocupação ilegal como as favelas. Representam, então, importantes atividades para geração de trabalho e renda, principalmente para as famílias localizadas nas camadas de renda mais baixa.

A oferta e gestão dos serviços de apoio aos micro e pequenos empresários são fundamentais para diminuir os obstáculos ao desenvolvimento dos seus negócios. Neste âmbito, o SEBRAE/RJ tem papel fundamental não só em melhorar a capacidade produtiva das micro e pequenas empresas, mas também em contribuir de modo efetivo com a redução das desigualdades, visto que alcança de modo direto um contingente significativo de pessoas localizadas na base da pirâmide social. Ademais, há um potencial criativo e inovador dessa pluralidade de organizações que deveria ser incentivado.

A base para a formulação de políticas e programas eficazes e efetivos depende, em grande medida, de um diagnóstico sobre as dificuldades e as potencialidades reais do público-alvo. Para tanto, é necessário ter informações detalhadas e atualizadas sobre as características e a evolução dos micro e pequenos empreendedores, assim como dos seus negócios. A análise dessa base informacional deve gerar mais e melhor conhecimento do setor, tanto para os próprios empreendedores quanto para instituições atuantes no setor, como o SEBRAE/RJ. De forma complementar, estudos setoriais e territoriais considerados estratégicos para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas devem ser elaborados para completar um quadro mais fidedigno da situação do setor e contribuir para uma melhor atuação do SEBRAE/RJ. Esse conjunto de atividades que permitam realizar o diagnóstico e aprofundar análises sobre setores e territórios considerados estratégicos para micro e pequenas empresas é a base da proposta para montar o Observatório para Micro e Pequenos Empreendedores no Estado do Rio de Janeiro.

Objetivo

A proposta visa montar um observatório para micro e pequenos empreendedores (MPE) do Estado do Rio de Janeiro com os seguintes três objetivos principais:

1. Sistematizar informações sobre MPE
2. Fornecer diagnósticos para a sociedade
3. Contribuir para o direcionamento das políticas públicas do SEBRAE/RJ

Plano de trabalho

Esse observatório será uma referência de informações sobre micro e pequenos empreendimentos no Rio de Janeiro, a partir dos produtos detalhados a seguir.

1. Sistemas de informações sobre MPE

Será feito um levantamento sobre as principais fontes de informação disponíveis, seleção das variáveis de análise e elaboração das tabelas e gráficos em um software apropriado. A partir das características das bases de dados, as informações serão organizadas de forma temática:

- Indicadores socioeconômicos dos empreendedores – PNAD/IBGE
- Características conjunturais do mercado de trabalho para empreendedores – PME/IBGE
- Emprego e estabelecimentos formais de pequeno porte – RAIS e CAGED/MTE
- Empreendedorismo nas áreas com UPP – Firjan/IETS
- Empreendedor individual – cadastro da Lei do Empreendedor Individual
- Abertura e encerramento dos negócios – JUCERJA
- Instituições de crédito – MixMarket e Bacen
- Oferta e demanda dos Programas/Projetos do SEBRAE
- Programas do MTE e PNMPO/MTE

A seleção das variáveis de análise e os cruzamentos a serem processados dependem da natureza de cada base de dados. Para as bases do IBGE, sugerimos apresentar as informações sobre o perfil socioeconômico dos empreendedores (renda do trabalho, renda per capita, escolaridade, idade, sexo, raça), assim como características dos estabelecimentos (setor de atividade, tempo de funcionamento, Unidade da Federação) e da relação de trabalho (com ou sem carteira de trabalho assinada), explorando assim a questão da informalidade.

Com as bases do MTE, serão analisadas as características dos empregados formais, do seu contrato de trabalho e dos estabelecimentos, comparando por porte do estabelecimento (micro, pequena, média e grande empresa).

A pesquisa nas áreas com UPP, Firjan/IETS, traz além dos cruzamentos mencionados anteriormente, informações sobre crédito, formalização do negócio, capital inicial e motivação para a abertura do negócio.

O cadastro do Empreendedor Individual inclui informações sobre sexo e idade do empreendedor e setor de atividade e receita do negócio. Informações sobre abertura e encerramento de empresas (JUCERJA) e sobre os programas e projetos para os

microempreendedores (SEBRAE/RJ e PNMPO-MTE) também poderão fazer parte do sistema de informações. As demais bases disponíveis serão acessadas via internet e a idéia é selecionar, por exemplo, algumas variáveis sobre crédito nas IMF (MixMarket e Bacen), entre outras.¹

A partir dessa base de dados serão gerados indicadores de interesse para gestores de políticas públicas na área, estudiosos no tema e micro e pequenos empreendedores, a serem disponibilizados no site do SEBRAE/RJ em uma parte específica sobre o observatório.

2. Notas conjunturais

A cada mês será gerada uma breve nota com comentários sobre os principais resultados de pesquisas divulgadas naquele mês. Esta nota será disponibilizada no site do SEBRAE/RJ, na parte do observatório.

3. Publicação quadrimestral

A ideia de organizar um sistema de informações é permitir ter mais e melhor conhecimento das características dos empreendedores e dos seus negócios, assim como da evolução da economia e das políticas públicas ao longo do tempo. Com isso será possível traçar um diagnóstico sobre a situação atual e apontar dificuldades e potencialidades para o desenvolvimento do setor.

A apresentação do diagnóstico será feita a partir de uma publicação periódica, um boletim quadrimestral, onde se teria uma parte com um balanço geral do setor. O balanço seria uma análise sobre tendências do mercado de trabalho e das principais variáveis macroeconômicas com impacto nas micro e pequenas empresas. Além da análise conjuntural, a cada número seria discutido um assunto atual através da opinião de especialistas no setor, de formuladores e gestores de políticas públicas e de representantes de micro e pequenos empresários.²

O boletim será, a princípio, online disponibilizado no site do SEBRAE/RJ e enviado a um mailing que inclua instituições públicas e privadas, academia e o público-alvo do SEBRAE/RJ.

4. Estudos estratégicos

A partir de uma interlocução permanente com as áreas de planejamento e de políticas públicas serão definidos estudos específicos relacionados à atuação do SEBRAE/RJ para identificar possíveis direcionamentos da estratégia de atuação nos próximos anos. Os estudos estratégicos, de caráter setorial e/ou territorial, abordarão determinados temas em profundidade e serão realizados por especialistas, devendo conter de 30 a 40 páginas. Eventualmente, os resumos dos estudos estratégicos poderão ser publicados no boletim quadrimestral.

O novo momento do Rio de Janeiro aponta para quatro eixos estratégicos a serem explorados pelos estudos:

¹ O cadastro dos empreendedores individuais e as informações da Jucerja serão fornecidos pelo Sebrae-RJ.

² O tema será definido pela equipe do observatório e do SEBRAE/RJ.

1. Grandes projetos de investimentos: i) avaliar possíveis consequências nos pequenos empreendimento locais; ii) definir a atuação do SEBRAE/RJ nas cadeias que estão se adensando; etc.
2. Ambiente de negócios: avaliar os programas “Alvará Já” e “Empresa Bacana” e a Lei Geral e, em particular, a Lei do Empreendedor Individual
3. Territórios pacificados: definir estratégia de atuação nos diferentes territórios
4. Economia criativa